

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Relatório de Estágio Curricular em Exata Assessoria Contábil LTDA – “Principais
processo no desenvolvimento da escrituração fiscal”**

Lucas da Silva Almeida

Guarapuava – PR
2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Relatório de Estágio Curricular em Exata Assessoria Contábil LTDA – “Principais
processo no desenvolvimento da escrituração fiscal”**

Dados do Estagiário

Nome: Lucas da Silva Almeida.

RA: 2021110210.

Curso e Período: Ciências Contábeis – 8º

Dados do Local do Estágio

Empresa: Exata Assessoria Contábil

Supervisor: Antônio Celson Korzune.

Período de Estágio

Início: 31/07/2024

Término: 06/11/2024

Jornada de trabalho: 06 horas semanais.

Total de horas: 480 horas.

Guarapuava – PR
2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Instrumento de Apresentação

Nome: Lucas da Silva Almeida.

RA: 2021110210.

Coordenador de Estágio: Fábio Vinícius Primak

Professor(a) Orientador(a): Luca Arcas Garcia.

Supervisor: Antônio Celson Korzune.

Período: Início:31/07/2024 Término:06/11/2024

Local de Estágio: Rua Conego Braga, 1084, Centro.

Telefone: (42) 3623-1960 Cidade: Guarapuava Estado: Paraná

E-mail: exatacontabil1@uol.com.br.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ORGÃO.....	5
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
3.1.	Principais Documentos Fiscais.	6
3.2.	Classificação dos documentos Fiscais.	7
3.3.	Ferramentas usadas.	9
3.4.	Lançamentos Fiscais.	11
3.5.	Auditoria das informações.	13
4.	OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS.....	15
5.	SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	16
6.	COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO.....	17
7.	REFERÊNCIAS.....	18
8.	DE ACORDO:.....	19

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar meu desenvolvimento no estágio curricular e descrever minhas atividades, como acadêmico do 8º período de Ciências contábeis na Instituição de ensino Centro Universitário Campo Real em Guarapuava - Paraná, e ciente da obrigatoriedade do estágio curricular no período de 31/07/2024 a 06/11/2024, busquei desenvolvê-lo na empresa a qual atuo com profissional a aproximadamente três anos.

A lei 10.406/2002 Código Civil Brasileiro, art. 1.179, torna obrigatório ao empresário ou empresa a seguir um sistema de contabilidade, da escrituração de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva e anualmente apresentar o Balanço patrimonial e Resultado econômico, tal obrigação leva o empresário ou empresa a buscar um profissional contábil, esse deve estar regularizado conforme as Lei 5.172/1966, que criou o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, concedendo no Art. 2º o poder de fiscalizar do exercício da profissão contábil, o profissional deve estar em conforme com o artigo 1º da Resolução conselho Federal de Contabilidade (CFC) n.º 1.554/2018, que integra a profissão os profissionais habilitados como contadores graduados em Ciências Contábeis (ensino superior) e Técnicos em Contabilidade (ensino médio), para que o profissional esteja devidamente registrado, após prestar o exame de suficiência e possuir seu CRC ativo.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ORGÃO

A Exata Assessoria contábil, escritório o qual ingressei como colaborador ao final do 1º período do Curso de Ciências Contábeis, possui 34 anos fundada em Setembro de 1990, com sede atual na Rua Cônego Braga nº 1084, Bairro Centro, na Cidade de Guarapuava-PR.

Atualmente o escritório conta com 13 colaboradores, vale destacar que dentre esses possui colaboradores com mais de três décadas de vínculo, o atual contador Antônio Celson Korzune obteve o título de bacharel em Ciências contábeis no ano de 1985, atuou como colaborador na área contábil e após ser aprovado em concurso público, ingressou no Banco do Brasil, no entanto seu desejo empreendedor “falou mais alto”, ao receber a proposta de assumir o escritório, o fez no ano de 1990, com o capital social de Cr\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil Cruzeiros), moeda corrente entre as datas de 16/03/1990 a 31/07/1993 no País.

O escritório tem como objetivo prestar serviços gerais de contabilidade, assessoramento e planejamento contabil-administrativo, seu público alvo são empreendedores de diversas atividade econômicas, pessoas físicas e produtores rurais, atualmente atende 256 empresas, buscando

excelência em seus serviços prestados.; Dividido em três setores, Departamento Pessoal, Financeiro e Fiscal/Contábil o setor escolhido para a realização do estágio, é o Fiscal/Contábil, setor no qual se concentra a maior parte dos colaboradores, nele se desenvolvem rotinas para atender as demandas Fiscais e tributárias, as quais as empresas estão sujeitas de acordo com seu regime tributário e atividades econômicas.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

A escrituração é o acompanhamento diário dos fatos que ocorrem durante o exercício da atividade de uma entidade, a partir destes a contabilidade obtém dados que serão utilizados para confeccionar as informações necessárias que servirão de base para construção das demonstrações contábeis, que tem por finalidade a mensuração do patrimônio, juntamente com as informações necessárias para o cumprimento das obrigações tributárias a qual se submete a entidade de acordo com seu regime tributário e atividade econômica “A contabilidade pressupõe o acompanhamento diário de todos os acontecimentos de uma entidade, o qual deve ser efetuado por meio da escrituração na forma contábil, diariamente, realizada com lastro nos respectivos documentos relacionados aos fatos”, Manoel Henrique (2016, p17).

Para que tal ação seja efetiva, adota-se uma rotina que possui a finalidade de garantir que todos os fatos sejam registrados, para que se tenha êxito, conta com o auxílio de ferramentas as quais objetivam, reduzir o tempo empenhado na função, organizar os dados, conferir processos, evidenciar falhas, confeccionar demonstrações e facilitar as atividades diárias do colaborador atuante no setor.

3.1. Principais Documentos Fiscais.

A Lei nº 8.846 de 1994, irá trazer a disposição sobre a emissão de documentos fiscais, por meio desses documentos podemos auferir receitas e tributos, atividades como a venda de mercadorias, prestação de serviços, alienação de bens, locação de bens móveis por pessoas físicas e jurídicas, segue alguns exemplos de documentos fiscais:

A Nota Fiscal é documento é utilizado principalmente em transações comerciais, para identificar o a natureza da operação exemplo.: venda, devolução, bonificações e brindes, consignados, remessas entre outras, nela encontramos dados de identificação, número da nota, data e hora da emissão, código de chave, serie, informações do emissor e destinatário, razão social/ nome, CNPJ/CPF, endereços, informações de transporte e dados adicionais, encontramos também informações sobre a tributação dos itens, destacando a descrição, CFOP, CST, quantidade, valor, alíquotas, ICMS, IPI, e outras despesa; O processo de preenchimento da nota que era manual através

de blocos de notas fiscais, na atualidade é eletrônico gerando a NF-e nota fiscal eletrônica.

O conhecimento de transporte eletrônico (CT-e), visa as operações de transporte de cargas, sua adesão é obrigatória transitar mercadoria sem informações de sua origem pode resultar em penas legais e administrativas, nesse documento encontramos as informações de numeração, data e hora, o tipo de operação, informações sobre o tomador e o destinatário, informações sobre a carga, valores de impostos e despesas.

A Nota Fiscal de Serviços eletrônica (NFS-e), utilizada na prestação de serviços, está disponível a prestadores no sistema de emissor de notas da prefeitura municipal, esse documento traz informações sobre o tomador e destinatário do serviço, informações da nota, descrição dos serviços prestados, se impostos sobre e valores da prestação.

A Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) utilizada para venda a consumidores finais, seja presencial ou entrega a domicilio, armazenada de forma digital objetiva documentar a operação, tal arquivo contém informações sobre o faturamento e os tributos sobre as mercadoria vendidas.

3.2. Classificação dos documentos Fiscais.

Ao receber a documentação fiscal de um empreendimento, devem ser levados em consideração alguns dados:

Natureza da Atividade Econômica, cada instituição ao ser constituída, descreve em seu contrato social a atividade desenvolvida, seja comercial, transporte ou de prestação de serviços, tal informação deve ser considerada ao fazer a apuração fiscal, pois o recolhimento de tributos, o tipo de documento fiscal, e as operações serão norteadas por essa atividade econômica.

Após a definição dos documentos, entra a tributação dos itens, sejam eles mercadorias ou serviços, neles observam os CFOP, CST, alíquotas, valores de bases destacadas, e informações adicionais.

O Código Fiscal de Operações e Prestações (CFOP), é um sistema de códigos usado no Brasil, para classificar e identificar diversas naturezas, sujeitas à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, essa classificação está disponível no site da Receita Federal do Brasil que traz a lista de CFOP relacionado a suas naturezas.

Possui a estrutura de quatro dígitos X.XXX, esse código é dividido em entrada (compra) de mercadorias e saída (venda), sua distinção acontece da através dos dígitos iniciais:

Digito 1: aquisição/entrada de mercadorias dentro do estado.

Digito 2: aquisição/entrada de mercadorias fora do estado.

Inicial 3 aquisição/entrada de mercadoria fora do País.

Inicial 5: saídas/venda de mercadorias dentro do estado emissor.

Inicial 6 saídas/venda de mercadorias fora do estado emissor.

Inicial 7: saídas/venda de mercadorias para fora do país.

O Código de Situação Tributária (CST), é um valor numérico XXX que identifica a origem e a tributação que será incidida sobre a mercadoria podendo alterar para CSOSN caso a empresa seja optante pelo simples nacional.

Figura 1: Tabela (A) Origem da Mercadoria.

TABELA A - ORIGEM DA MERCADORIA OU SERVIÇO	
0	Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5
1	Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6
2	Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7
3	Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%
4	Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam o Decreto-Lei nº 288/1967, e as Leis n.º 8 248/1991, 8.387/1991, 10.176/2001 e 11.484/2007
5	Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%
6	Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista de Resolução Camex e gás natural
7	Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista de Resolução Camex e gás natural

Fonte: Sefaz.2024.

A Tabela (A) traz as informações sobre a origem da mercadoria, a tabela seguinte tabela (B) sobre a tributação da mercadoria, o uso dessas tabelas é padronizado, sua validade é em todo território nacional, a consulta de suas informações visa a compreensão da origem da mercadoria e tributação, pois cada estado tem sua própria legislação quanto a impostos e isenções.

Figura 2: Tabela (B) Tributação Pelo ICMS.

TABELA B - TRIBUTAÇÃO PELO ICMS	
00	Tributada integralmente
10	Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
20	Com redução de base de cálculo
30	Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
40	Isenta
41	Não tributada
50	Suspensão
51	Diferimento
60	ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
70	Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária
90	Outras

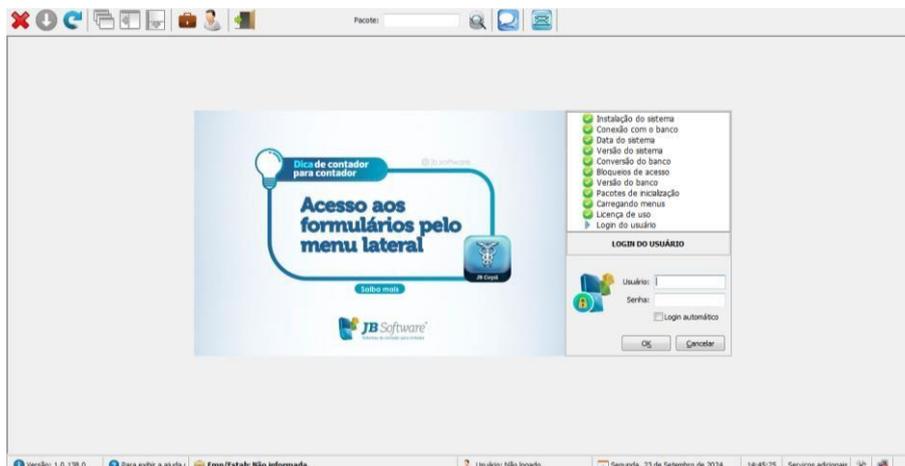
Fonte: Sefaz.2024.

As Alíquotas são destacadas nos produtos ou nos dados adicionais, seus valores divergem em cada estado a composição da mercadoria e a sua finalidade, elas serão multiplicadas pelo valor das bases e em seguida dado o valor da tributação.

3.3. Ferramentas usadas.

A Exata adota para fins de lançamento contábil (processo usado a fim de registrar os dados diários das movimentações fiscais, financeiras, contábeis de uma empresa), o programa JB Cepil, “É um sistema abrangente que cuida das áreas Contábil, Tributária, Fiscal, de Controle Patrimonial e integração com o Fisco. Desenvolvido para uma única entrada de dados, que é automaticamente compartilhada e reutilizada em todos os módulos do sistema” (JB Software, 2024)

Figura 3: Pagina Login JB Cepil.



Fonte: Autor.

Devido ao grande quantidade de normas tributarias e suas variações a cada estado, o escritório possui uma consultoria tributária, a Cenofisco empresa especializada em consultoria, fornece informações, orientações, nas áreas contábil, fiscal. Empresarial e previdenciária, por meio e consultoria especializada através de processos eletrônicos, ou por meio de ligações e mensagens.

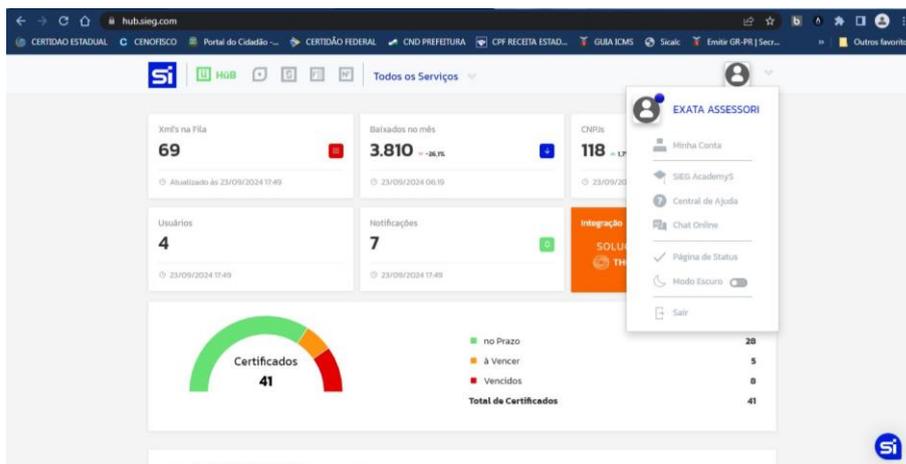
Figura 4: Site CENOFISCO, Login.



Fonte: Autor.

Para a realização de lançamentos fiscais a empresa conta com um gerenciador de notas fiscais, que busca e armazena os Xml destinados ou emitidos pelas empresas, o CofreSieg tem o objetivo de descomplicar a gestão fiscal e tornar o processo mais simples e ágil.

Figura 4: Cofresieg, pagina de Login.



Fonte: Autor.

3.4. Lançamentos Fiscais.

O regime adotado é o de competência, os fatos gerados no mês serão lançados no mês seguinte, utilizando do método das partidas dobradas e estruturados por um plano de contas, para efetuar o processo devemos ter controle sobre o recebimento de arquivos como notas, despesas, bancos, inventários, relatórios, entre outros, isso pode ser recepcionado de forma física ou digital, ambos arquivos serão armazenados pelo período de cinco anos para o comprimento dos artigos 173 e 174 do Código Tributário Nacional (CNT).

Para garantir que todos os documentos Fiscais sejam devidamente lançados, é necessário um controle rigoroso, para isso utiliza de planilhas desenvolvidas de acordo com a quantidade de empresas e possesos necessários.

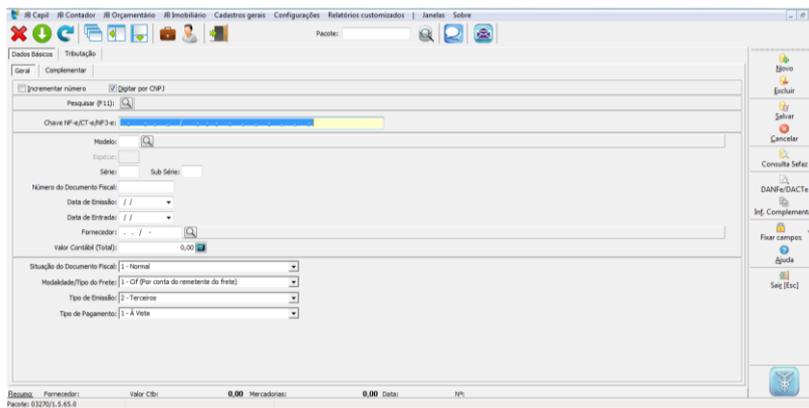
Figura 5: Planilha de exemplo para controle fiscal.

SETEMBRO/2024				
Nº	EMPRESA:	ENTRADAS:	SAÍDAS:	OBSERVAÇÃO:

Fonte: Autor.

Os lançamentos contábeis podem ser feitos de forma manual que consiste na transcrição dos dados dos documentos fiscais, ou de forma digital por meio da importação desses dados através do arquivo XML, usado para armazenar esses dados e transcrever de forma automática para o software contábil.

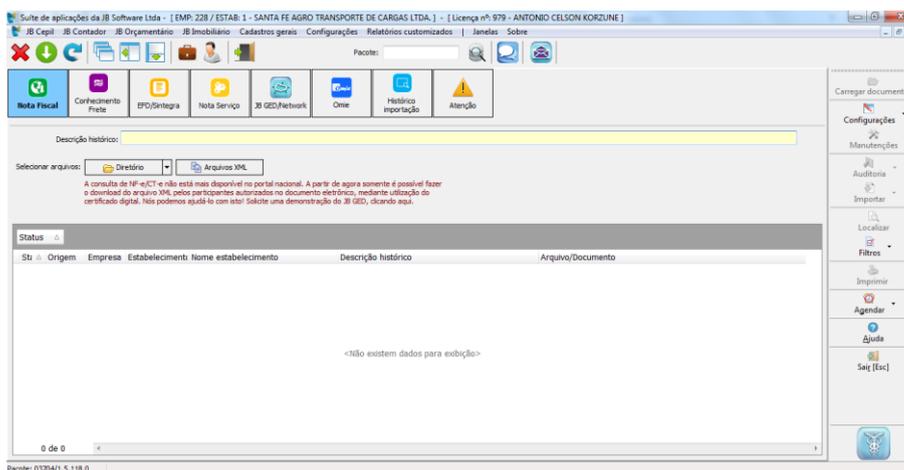
Figura 6: Modulo de Lançamento manual JB Software.



Fonte: Autor.

A figura 6 demonstra o modulo de lançamento manual, neste os dados da nota serão transcritos ao sistema pelo colaborador.

Figura 7: Modulo de importação dos Xml, JB Software.



Fonte: Autor.

A figura 7 demonstra o modulo de importação, através dele é possível transcrever as informações automaticamente a partir de arquivo em formato XML.

3.5. Auditoria das informações.

Com a parte fiscal lançada, o próximo passo é a auditoria, nesse processo cabe ao colaborador, checar os documentos lançados, no setor utiliza-se de relatórios fornecidos pelo sistema, o processo de conferência ocorre de forma individual checando cada lançamento referente a competência, o objetivo é identificar a coerência das operações e garantir que estejam devidamente lançadas/importadas em suas respectivas naturezas e contas; Exemplo.: Nem todas as compras de mercadorias são para revenda, muitas das notas de entrada (notas emitidas para a empresa), são materiais de uso e consumo, quanto as saídas (notas emitidas pela empresa), nem todas caracterizam-se como operações de vendas ou serviços, podem ocorrer devoluções e remessas; Essa classificação é necessária, pois a partir dos documentos fiscais determinamos valores de receitas, bases, retenções, créditos, abatimentos, o que interfere diretamente na carga tributária mensal que deve ser recolhida pelo contribuinte.

O Controle de impostos é feito por um livro, dividido em três seções, empresas do Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real, os dados para preenchimento desse livro, vem através de relatórios disponibilizados pelo sistema, nele encontramos resumos de dados utilizados para a apuração de impostos.

Figura 8: Relatório de Entradas.

CFOP	DESCRIÇÃO	VLR CONTÁBIL	BASE DE CÁLCULO	ALIQ.	IMPOSTO CRE/DEB
1.102.00	COMPRA P/ COMERCIALIZAÇÃO	10.287,99	5.911,89		712,67
1.403.00	COMPRA P/COM OPER C/MERC SUJ REG SUBST TRIB A VISTA	34.271,31	0,00		0,00
1.556.00	COMPRA DE MATERIAL P/USO O U CONSUMO A VISTA	33.991,54	0,00		0,00
1.652.00	COMPRA DE COMBUSTIVEL P/ COM A VISTA	1.306.324,94	0,00		0,00
1.910.00	ENTRADA BONIFICACAO, DOACAO OU BRINDE	347,15	0,00		0,00
2.102.00	COMPRA P/COMERCIALIZAÇÃO A VISTA	2.310,54	2.310,54		277,26
2.556.00	COMPRA DE MATERIAL P/USO O U CONSUMO A VISTA	1.285,19	0,00		0,00
TOTAL GERAL:		1.388.818,66	8.222,43		989,93

Fonte: Autor

A Figura (8), demonstra a relação de notas de Entradas de uma determinada competência, nele podemos obter as informações de notas que são compras de mercadoria classificadas nos CFOP 1.102.00/1.403.00/1.652.00/2.102.00, Mercadoria para uso consumo CFOP 1.556.00/2.556.00, e bonificações 1.910.00, essa classificação é relacionada a atividade da empresa, produtos destinados a atividade fim são para revenda, produtos que serão utilizados em outras atividades são de uso

consumo o relatório acima, é de uma empresa qual sua atividade principal é a o comércio de mercadorias e de combustíveis e lubrificantes, também destaca bases de cálculo e valores de ICMS, que serão usados a título de crédito (será abatido do valor devido, reduzindo o valor a ser pago) no momento do cálculo de ICMS.

Figura 9: Relatório de Saídas.

CFOP	DESCRIÇÃO	VLR CONTÁBIL	BASE DE CÁLCULO	ALIQ.	IMPOSTO CRE/DEB	ISENTAS	N. TRIBUTADAS	OUTRAS
5.102.00	VENDA MERC ADQ/REC TERC	20.424,29	ICMS	20.424,29	2.520,38	0,00	0,00	0,00
5.405.00	VENDA MERC ADQ/REC TERC SUJ REG ST. C/CONTR SUBSTITUIDO A VISTA	53.842,76	ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	96.342,71
5.656.00	VENDA DE COMBUSTIVEL O U LUBRIFICANTE ADQ/REC T ERCEIRO DEST A CONSUMIDOR/USUARIO FINAL	1.321.037,11						
5.667.00	Venda de combustível o u lubrificante a consumidor o u usuário final estabelecido em	12.534,05	ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	12.534,05
5.929.00	LANCTO EFET DECORR EMISSAO DOC FISC RELAT OPER/PREST TBEM REG ECF	127.215,17	ICMS	417,68	50,14	0,00	0,00	126.797,49
	TOTAL GERAL:	1.535.053,38	ICMS	20.841,97	2.570,52	0,00	0,00	235.674,25

Fonte: Autor.

O relatório da Figura (9) demonstra notas fiscais emitidas, de uma empresa cuja a atividade principal é o comércio de mercadorias e de combustíveis e lubrificantes CFOPS 5.102.00/5.405.00/5.656.00/5.667.00 estão relacionadas as vendas, CFOP 5.411.00 devoluções da compra de mercadorias, nesse caso o CFOP 5.929.00 está relacionada a venda de mercadorias em convenio, no final do mês será feita uma nota única somando todos os valores de um determinado convenio e feito uma única nota no valor total das vendas, nos seu respectivo CFOP.

Toda das informações serão usadas para apuração dos impostos, e no caso de empresas optantes pelo Simples Nacional os valore de receitas e impostos integrarão a PGDAS transmitida de acordo com o a atividade econômica e enquadramento, as empresas em regime Lucro Presumido e Lucro real, serão transmitidas no SPED ICMS/IPI e SPED Contribuições PIS/COFINS, SPED é o Sistema Publico de Escrituração Digital, que busca a modernização da integração das informações com os órgãos fiscalizadores.

4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS

A escrituração fiscal é crucial, tem fundamental importância para os empreendedores, pois ao constituírem seus empreendimentos e abrirem seus CNPJ, estão sujeitos as normas e leis que regulamentam o mercado econômico do Brasil, tal obrigação leva a busca por um profissional qualificado, e regulamentado para efetuar todos os processos contábeis, os quais servem para promover a segurança fiscal, econômica e judicial da empresa.

O setor Fiscal integra a relação de processos que uma entidade deve passar para que a integridade de suas informações seja garantida, a coerência entre atividade econômica e documentos fiscais, formam a carga tributária que a empresa deve atender, além de fornecer ao setor contábil as informações necessárias para a elaboração das demonstrações financeiras e contábeis.

Um ponto importante a ser observado está na organização das atividades desenvolvidas, o controle da documentação fiscal, de sua emissão a seu recebimento, classificação e lançamento fiscal, para que se faça o cumprimento da agenda fiscal e tributária disponibilizada pelos órgãos regulamentadores, com a finalidade de garantir a integridade e legitimidade das informações em processo de declaração digital e contábil.

O não cumprimento de normas e leis, torna a empresa alvo de processos legais e administrativos, para evitar essas situações, é de total importância que o profissional esteja capacitado e amparado para compreender e aplicar a cada caso interpretando corretamente as informações que constituem as atividades de cada instituição.

A comunicação entre os setores fiscal e contábil, precisa estar sempre alinhada, estabelecer uma comunicação eficaz entre os setores, facilita a troca de informações e a resolução de inconsistências, mediante a rotina de trabalho a implementação de ferramentas, como a adesão a vários acessos ao aplicativo WhatsApp, permitiu que todos os colaboradores tivessem acesso a conversas ativas.

Outro objetivo é a capacitação contínua da equipe, garantindo que os profissionais estejam atualizados sobre as mudanças na legislação e nas práticas do mercado, para que possam interpretar e aplicar corretamente as normas em cada situação, pois é de total responsabilidade técnica e legal do profissional as informações transmitidas.

5. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O Setor de escrituração fiscal, como destacado, possui grande impacto por ser de necessidade legal conforme a lei 10.406/2002, Lei nº 8.846 de 1994, e ao Código Tributário Nacional que surgem da carência de legalizar o mercado brasileiro, visando que a prática seja norteada pelo governo e seus órgãos de controle e fiscalização.

O setor, possui algumas deficiências, o material de acervo do escritório é antigo, seus computadores possuem tecnologias ultrapassadas que tornam o processo lento, o que implica no tempo usado para realizar as atividades, uma vez que a legislação nacional tem de se desenvolver, esse tempo poderia ser usado para estudar novas normas e leis, realizar cursos de aperfeiçoamento, há uma carência de conhecimento de colaboradores sobre as ferramentas usadas, a aplicação de cursos sobre as suas funcionalidade seria de grande ajuda.

O controle da rotina, poderia ser automatizado e centralizado, pois em grande parte ainda é feita de forma manual através de material impresso, o que pode resultar no extravio, estrago e diferentes interpretações sobre seu conteúdo, a adesão de formatos de controles digitais através de um único banco de dados, ou software, tornaria as informações centralizadas e protegidas.

Além disso, a falta de integração entre os sistemas utilizados no setor fiscal pode dificultar a comunicação e o fluxo de informações, existe o uso de servidores para o armazenamento das informações, porém a aplicação está instalada no disco local de cada computador, o que faz com que ocorram erros de atualização, pois o sistema apresenta versões diferentes.

A atividade inicial do escritório era não somente a execução das rotinas contábeis, mas a assessoria empresarial para os empreendedores, o que acontece de forma centralizada ao contador responsável, isso gera grande acúmulo de trabalho ao mesmo, isso ocorre pois os colaboradores em sua grande maioria, tem grande experiência na área contábil, porém o conhecimento necessário para assessorar a rotinas e tirar dúvidas relacionadas a outros processos administrativos não é eficiente, isso poderia ser alterado a partir do incentivo a especialização.

Por fim, a atualização constante das legislações fiscais, a criação de uma rotina de monitoramento e análise das mudanças legais seria de bom uso, garantiria que a equipe esteja sempre informada e preparada para implementar as novas normas, evitando problemas futuros de conformidade.

6. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

Conclui-se que o setor, é fundamental para uma boa prática contábil e faz parte de um sistema que em conjunto contribuem para a saúde patrimonial de uma entidade, acompanhar o sistema tributário nacional requer interesse e dedicação, suas diversas alterações, implicam direta ou indiretamente nos formatos de tributação e apresentação das declarações.

O processo de escrituração é realizado de forma detalhada e a rotina é uma ferramenta essencial, seu uso garante que toda a estrutura fiscal da entidade esteja sendo contabilizada de maneira correta, o uso de ferramentas padronizadas, reduz o tempo e aprimora os serviços.

Além disso, a integração entre os diferentes setores da empresa é fundamental para otimizar o fluxo de informações e assegurar a integridade e coerência; A implementação de tecnologias modernas e sistemas automatizados pode aumentar a eficiência e reduzir erros, permitindo que os profissionais se concentrem em outras atividades.

No mercado atual, a contabilidade tem ganhado cada vez mais importância, o setor que seus profissionais eram nomeado como “guarda livros” e que tinham para a maioria somente essa função, hoje são vistos como fonte confiável de informações, pois a contabilidade é a ciência que através de seus estudos, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades, a necessidade de informações tempestivas, tem feito com que a adesão a novos meios, exige ao profissional atualizações constantes, pois seu trabalho, é exigido não somente para contabilizar o patrimônio, mas também para a tomada de decisões.

No estágio desenvolvi competências que me prepararam para executar as atividades, a busca por conhecimento além da graduação, através de cursos e experiências, levou a compreender a importância da contabilidade, o que para muitos empreendedores é apenas um detalhe ou uma despesa, na realidade se torna peça fundamental para o andamento correto, o processo de escrituração é realizado de forma detalhada, a rotina é uma ferramenta importante, seu uso traz a garantia que toda a estrutura fiscal da entidade está sendo contabilizada.

7. REFERÊNCIA

BRENDA, Zumir. **Resolução CFC n.º 1.554, de 6 de dezembro de 2018**. Conselho Federal de Contabilidade. 2018. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1554.pdf. Acesso em: 21 Nov. 2024.

CASTELO BRANCO, Humberto. BULHÕES, Octavio. SILVA, Carlos. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966**. Planalto.1966. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 23 Nov. 2024.

CREPALDI, Silvio. CREPALDI, Guilherme. **Livro Contabilidade fiscal e tributária teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo. Editora Saraiva. 2019.

Nota fiscal Eletrônica. Sefaz. Disponível em: <https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>. Acessado em: 25 Out. 2024

FRANCO, Itamar. CARDOSO, Fernando. **LEI No 8.846, DE 21 DE JANEIRO DE 1994**.Planalto. 1994. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 25 Out. 2024.

HENRIQUE, Manoel. **Livros contábeis a escrituração contábil no atual cenário tributário**. 1ª ed. SãoPaulo. Editora Trevisan. 2016.

JB Cepil. JB Software. 2024, disponível em <https://jbsoft.com.br/cepil.html>. Acesso em: 25 Out. 2024.

Moedas Produzidas. Banco Central do Brasil. 2022. Disponível em: <https://cdn-www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/moedasemitidas>. Acesso em: 21 Out. 2024

Nota fiscal Eletrônica. Sefaz. Disponível em:

<https://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>. Acessado em: 25 Out. 2024.

8. DE ACORDO:

Estagiário: _____

Lucas da Silva Almeida

Supervisor de Estágio: _____

Antônio Celson Korzun

Orientador de Estágio: _____

Lucas Arcas Garcia

Coordenador do Curso/Estágio: _____

Fabio Vinícius Primak